



Trabalhos Científicos

Título: Características Da Deficiência Isolada Ou Combinada De Hormônio De Crescimento Em Um Serviço Terciário De Referência

Autores: MATOS CP (UFRN); CARNEIRO GC (UFRN); ALBERNAZ PL (UFRN); OLIVEIRA IDS (UFRN); COSTA VO (UFRN); ARRAIS RF (UFRN)

Resumo: A Baixa estatura é condição frequente nos consultórios de pediatria. Diferenciar adequadamente condições fisiológicas (constitucionais ou familiares) de boa evolução, das patologias tratáveis (deficiências clássicas, parciais ou combinadas de hormônio de crescimento e outros hormônios hipofisários) é fundamental em serviços de referência. O objetivo primário do estudo foi avaliar pacientes pediátricos portadores de baixa estatura grave (BEG:<2DP estatura) e as características de pacientes com deficiência isolada (DIGH) e combinada de hormônio de crescimento (DCGH). **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo onde foram analisados todos os pacientes portadores de BEG acompanhados no serviço. **RESULTADOS:** De 180 pacientes incluídos no critério de análise, 102(80%) pacientes foram considerados portadores de DIGH, forma clássica ou parcial, sendo 36,2% do sexo feminino e 73,8% masculino; 17(13%) com DCGH(23,5% feminino/76,5% masculino), e 13(7%) sem conclusão no momento. Dos pacientes com DCGH, a combinação mais encontrada foi a DGH associada à deficiência de hormônios tireoidianos, cortisol e gonadotrofinas(47%), seguida pela combinação de DGH com deficiência de hormônios tireoidianos(35%). As combinações de DGH+deficiência de cortisol; DGH+deficiência de cortisol+gonadotrofinas e DGH+deficiência de gonadotrofinas corresponderam, cada uma, a 5,8% da amostra. Ainda em relação ao seguimento, observa-se que a maioria dos pacientes iniciam acompanhamento na faixa etária entre 8 e 10 anos de idade (28%), mesma faixa em que iniciam o tratamento (30%). **CONCLUSÕES:** Em concordância com a literatura, a deficiência isolada de GH foi a apresentação mais frequente na amostra avaliada. Na DCGH a combinação mais frequente foi o comprometimento dos 4 setores hipofisários. O início de tratamento é ainda tardio.